

142

EDUCAÇÃO, AUTISMO E PSICOSE INFANTIL: ANTIGOS PERCURSOS...NOVOS OLHARES? *Ana Carolina Christofari, Claudio Roberto Baptista (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho, com caráter qualitativo, insere-se em um projeto de pesquisa mais amplo, o qual tem como objetivo conhecer e analisar os processos educacionais de alunos com Transtornos Globais de Desenvolvimento (T.G.D.). O presente estudo enfatiza esta temática a partir dos processos de escolarização e seus possíveis efeitos no desenvolvimento global desses sujeitos. Foram investigadas 42 pessoas com Autismo e Psicose Infantil que se encontravam em atendimento clínico e educacional na Região Metropolitana de Porto Alegre, com ênfase no município de Canoas. As questões analisadas contemplam os sujeitos, os serviços e os percursos escolares. A compreensão dessa realidade foi possibilitada por meio de revisão bibliográfica, de entrevistas com gestores e professores, da elaboração de diário de campo e da análise de pastas clínicas. Dessa forma, destaca-se a precariedade na oferta de espaços de atendimento educacional e no conhecimento acerca das características desses sujeitos. Quanto aos espaços educacionais, observou-se que os alunos com melhor desempenho educacional apresentaram em comum: trajetória em escolas regulares desde a educação infantil; atendimento clínico psicanaliticamente orientado, desenvolvido em período semelhante ao tempo de escolarização; interlocução entre profissionais da saúde e educação, sob forma de acompanhamento e construção de estratégias que favoreçam o percurso e desempenho escolar. Assim, acreditando na importância social e constitutiva da escola, espera-se que a presente reflexão contribua para a construção de um olhar que aposta na educabilidade desses sujeitos. (BIC).